

PRODUTIVIDADE DE SOJA E FORRAGEM EM ZONAS DE MANEJO DEFINIDAS A PARTIR DO MAPA DE COLHEITA

Marcelo Pilon¹; Naylor Bastiani Perez²; Marcos Neves³; Rodison Natividade Sisti⁴

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agricultura de Precisão, Analista B da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: marcelo.pilon@embrapa.br; ² Engenheiro Agrônomo, Doutor em Zootecnia, Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: naylor.perez@embrapa.br; ³ Engenheiro Eletricista, Doutor em Sensoriamento Remoto, Pesquisador A da Embrapa Meio Ambiente, e-mail: marcos.neves@embrapa.br; ⁴ Engenheiro Agrícola, Técnico da Embrapa Pecuária Sul, e-mail: rodson.sisti@embrapa.br

INTRODUÇÃO

O mapa de colheita tem sido utilizado com boa eficiência para definir zonas de manejo em culturas agrícolas. Quando comparado ao processo de amostragem do solo, tem se mostrado uma alternativa rápida, econômica e possível de ser adotada no curto prazo.

OBJETIVO

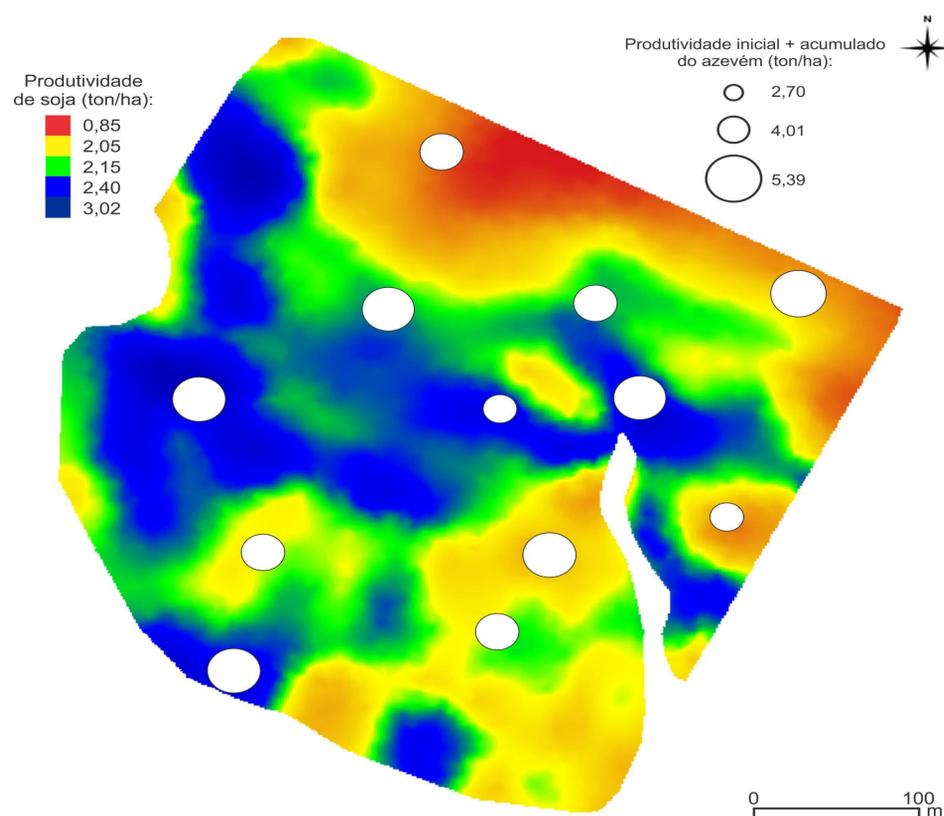
Este trabalho teve como objetivo, mensurar a correlação das produtividades da forragem do azevém anual, com as produtividades de soja a partir do mapa de colheita da cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

Na safra 2013/2014, foi gerado o mapa de colheita da soja em uma área de referência técnica na Embrapa Pecuária Sul-Bagé/RS, com coordenadas centrais de 31°19'07" Sul e 53°59'35" Oeste. Este mapa mostrou variações na produtividade de 850 a 3.020 kg/ha de soja. A partir do mapa, foram determinadas as zonas de manejo: alta (12,2%), média (70,6%) e baixa (17,2%) produtividade. Para estimar a produção de forragem foram instaladas 4 gaiolas de exclusão em cada zona de manejo, sendo estas, a repetição do ensaio. Foram realizados três cortes da forragem durante o ciclo de produção: o primeiro antes da entrada dos animais, para estimar a produção inicial de matéria seca e ajustar a carga de pastejo. O segundo e o terceiro corte foram realizados após a entrada dos animais, dentro e fora da gaiola para estimar a produção total de matéria seca.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores de produção total de forragem nas zonas de baixa, média e alta produtividade foram de 4.310, 4.123 e 4.460 kg/ha, respectivamente. Estes valores demonstraram que não ocorreram diferenças significativas entre as zonas de manejo, com uma baixa amplitude de apenas 337 kg/ha entre elas. Isto comprova que existe uma alta variabilidade temporal de produção entre as culturas, sendo que diferentes culturas apresentaram diferentes distribuições de produtividade.



Produtividade da soja com sobreposição da produtividade inicial e o acumulado do azevém (ton./ha).

CONCLUSÕES

Diante disso pode-se observar que as zonas de manejo delimitadas a partir de uma cultura de grãos antecessora para a produção de forragens não é eficiente, porque as zonas de produtividade da cultura de grãos, não reproduziram os valores esperados na produção de forragem. Este resultado demonstra que a resposta em produtividade de culturas diferentes é distinta em uma mesma área.